

## INDÚSTRIA CULPA A CHINA MAS NÃO FAZ DEVER DE CASA

Foi destaque na mídia nacional que um estudo detalhado da indústria chinesa, realizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), revela que os empresários brasileiros não competem apenas com os concorrentes orientais, mas também com o próprio estado chinês.

De acordo com o estudo, controle de preços e doações de terras a produtores locais estão entre as práticas adotadas pelo Partido Comunista chinês para alavancar a competitividade da indústria local. Enquanto isso, no Brasil, a indústria enfrenta uma sufocante carga tributária e altos custos logísticos.

No entanto, conforme destaca o presidente do Instituto de Estudos das Operações de Comércio Exterior (Icex), Luiz Fernando Antonio, o maior adversário do Brasil é o próprio Brasil. Afinal, ainda não sabemos se queremos ser um player global ou somente defender "nossa aldeia".

Luiz Fernando observa que o governo chinês age certo ao fomentar a industrialização competitiva para ter condições para disputar o mercado internacional, gerando empregos, novas tecnologias e mais produtividade.

Enquanto isso, as entidades que representam os empresários brasileiros, ao invés de trabalhar para exigir melhores condições tributárias e orientar o uso de incentivos fiscais que, sim, existem no Brasil, preferem se ocupar para acionar a Organização Mundial do Comércio (OMC) para pedir medidas compensatórias aos subsídios chineses.

Assim, definitivamente, não estamos no caminho certo.

**Fonte:** *Interface Engenharia Aduaneira*